



Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Edsandra Campos Chagas
Jony Koji Dairiki
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2015)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiaini. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Resposta ao Alumínio em Plântulas de Palma de Óleo

Ariadny dos Santos Almeida¹

Danuza Lima dos Santos¹

Maria do Rosário Lobato Rodrigues²

As condições de solos distróficos e/ou álicos da Amazônia indicam a necessidade de se estudar elementos como o alumínio, que pode interferir no processo de absorção e uso dos nutrientes pela palma de óleo. A pesquisa foi realizada em condições de laboratório e casa de vegetação da Embrapa Amazônia Ocidental, com o objetivo de avaliar o efeito do alumínio na concentração dos nutrientes, no crescimento e no desenvolvimento de plântulas de palma de óleo cultivadas em vermiculita e submetidas a seis tratamentos sem e com doses crescentes de alumínio (T1: testemunha só com água; T2: solução nutritiva (SN); T3: SN+15 mg/L de Al; T4: SN+30 mg/L de Al; T5: SN+60 mg/L de Al e T6: SN+120 mg/L de Al), com três repetições. Não foi observado efeito dos tratamentos nos parâmetros de crescimento analisados. O

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheira-agrônoma, doutora em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

efeito do alumínio na composição química da palma de óleo foi significativo para o teor de potássio e de cálcio na matéria seca da parte aérea e da raiz, em função da aplicação dos tratamentos. O teor relativo de clorofila, avaliado com a ajuda do SPAD nas três folhas (F1, F2 e F3) fotossinteticamente ativas da planta, diferiu significativamente em função dos tratamentos aplicados, sendo os valores do tratamento com o maior nível de alumínio (T6) estatisticamente inferiores ao da testemunha (T1) na folha mais baixa, fisiologicamente madura e na folha intermediária (F1 e F2). Também foi observado, para todos os tratamentos, incremento nos valores de SPAD obtidos em função da posição da folha: $F1 > F2 > F3$. Portanto, o teor relativo de clorofila medido variou em função da idade das folhas, mostrando aumento do teor de clorofila a partir da classificação folha 1 (F1 – folha fisiologicamente madura) para a folha 3 (F3 – folha mais nova, em desenvolvimento). Conclui-se que, para as condições de condução da pesquisa, as doses de alumínio, no geral, não promoveram diminuição na absorção dos nutrientes pela palma de óleo e também não afetaram seu crescimento inicial, indicando que essa palmeira possui boa tolerância ao alumínio na fase inicial de desenvolvimento das plântulas.

Termos para indexação: *Elaeis guineensis*, nutrição, clorofila, vermiculita.